

Considerada definitiva a reunião de hoje em Pan Mun Jom

Se os comunistas aceitarem a proposta do general Clark, as Nações Unidas assinarão o armistício e depois se entenderão com Syngman Rhee

Como reagirá o presidente sul-coreano, em tal emergência, é uma incógnita — Mais branda a rádio de Pequim

SEUL, quarta-feira, 8 (Por Ernest Hahner, do U. P.) — Os esforços de ligação das Nações Unidas se tornaram hoje definitivos em Pan Mun Jom, com os comunistas, para saber se os representantes comunistas estão dispostos a assinar o armistício, apesar da oposição da Coreia do Sul e sem a receptura dos 27.000 prisioneiros de guerra norte-coreanos, que foram libertados pelo presidente Syngman Rhee.

Na manhã de hoje, nesta data, começaram as discussões de armistício com os comunistas em Kaesang.

A reunião de hoje foi convocada pelos comunistas, com o fim de que, se possível, se estabeleça uma comissão de armistício. O comandante supremo das Nações Unidas, general Mark W. Clark, no sentido de se pôr fim às hostilidades sem levar em conta as condições impostas por Syngman Rhee.

Reagindo a isso, o presidente sul-coreano continua em Kaesang, com o envio do presidente Eisenhower, Walter R. Robertson, em que se deve haver uma reunião com a United Press, que as negociações estavam num impasse, mas que, a despeito disso, estava disposto a aceitar qualquer plano que garantisse a segurança da Coreia.

Hoje em Pan Mun Jom

As negociações de hoje em Pan Mun Jom são consideradas definitivas. Se os comunistas aceitarem a proposta do general Clark, as Nações Unidas estão dispostas a assinar o armistício e depois se entenderão com o presidente Rhee. Como reagirá este, em tal caso, é uma incógnita.

Não se pode dizer, por outro lado, que a proposta de hoje não será aceita, mas se o presidente Rhee, pessoalmente, não insistir na sua posição, a proposta de hoje não será aceita, mas se o presidente Rhee, pessoalmente, não insistir na sua posição, a proposta de hoje não será aceita.

SÍNTESE Internacional

O dr. Milton Eisenhower, recém-chegado a Brasília, disse que a proposta de hoje em Pan Mun Jom é considerada definitiva. Se os comunistas aceitarem a proposta do general Clark, as Nações Unidas estão dispostas a assinar o armistício e depois se entenderão com o presidente Rhee.

A proposta de hoje em Pan Mun Jom é considerada definitiva. Se os comunistas aceitarem a proposta do general Clark, as Nações Unidas estão dispostas a assinar o armistício e depois se entenderão com o presidente Rhee.

A proposta de hoje em Pan Mun Jom é considerada definitiva. Se os comunistas aceitarem a proposta do general Clark, as Nações Unidas estão dispostas a assinar o armistício e depois se entenderão com o presidente Rhee.

A proposta de hoje em Pan Mun Jom é considerada definitiva. Se os comunistas aceitarem a proposta do general Clark, as Nações Unidas estão dispostas a assinar o armistício e depois se entenderão com o presidente Rhee.

A proposta de hoje em Pan Mun Jom é considerada definitiva. Se os comunistas aceitarem a proposta do general Clark, as Nações Unidas estão dispostas a assinar o armistício e depois se entenderão com o presidente Rhee.

A proposta de hoje em Pan Mun Jom é considerada definitiva. Se os comunistas aceitarem a proposta do general Clark, as Nações Unidas estão dispostas a assinar o armistício e depois se entenderão com o presidente Rhee.

A proposta de hoje em Pan Mun Jom é considerada definitiva. Se os comunistas aceitarem a proposta do general Clark, as Nações Unidas estão dispostas a assinar o armistício e depois se entenderão com o presidente Rhee.

A proposta de hoje em Pan Mun Jom é considerada definitiva. Se os comunistas aceitarem a proposta do general Clark, as Nações Unidas estão dispostas a assinar o armistício e depois se entenderão com o presidente Rhee.

A proposta de hoje em Pan Mun Jom é considerada definitiva. Se os comunistas aceitarem a proposta do general Clark, as Nações Unidas estão dispostas a assinar o armistício e depois se entenderão com o presidente Rhee.

A proposta de hoje em Pan Mun Jom é considerada definitiva. Se os comunistas aceitarem a proposta do general Clark, as Nações Unidas estão dispostas a assinar o armistício e depois se entenderão com o presidente Rhee.

A proposta de hoje em Pan Mun Jom é considerada definitiva. Se os comunistas aceitarem a proposta do general Clark, as Nações Unidas estão dispostas a assinar o armistício e depois se entenderão com o presidente Rhee.

NOVAS MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO NA ALEMANHA ORIENTAL MANTÉM O GOVERNO AMERICANO SEU PONTO DE VISTA

Contrário à convocação extraordinária da Assembléia Geral das Nações Unidas, para examinar a situação na Coreia

Esta continua muito fluida para justificar a iniciativa proposta pela Índia e reafirmada pela Grã-Bretanha

WASHINGTON, 7 (De George Wolff, do France Press) — O governo americano continua a considerar a convocação da Assembléia Geral das Nações Unidas, para examinar a situação na Coreia, como uma iniciativa projetada no Coréia.

Declaração nesta capital, de fonte oficial, que a situação na Coreia continua muito fluida para justificar a iniciativa proposta inicialmente pelo sr. Nehru e agora pela Grã-Bretanha.

Não se sabe, aliás, se a proposta britânica deixa campo livre aos esforços empreendidos pelo sr. Robertson, chefe da Seção de Assuntos do Extremo Oriente do Departamento de Estado, em missão há cerca de duas semanas junto ao presidente Syngman Rhee.

Os diplomatas de Washington, ao que se afirma, ainda não abandonam a esperança de ver esta missão coroada de êxito. No momento, as informações de Seul sobre a rejeição, pelo presidente Rhee das propostas apresentadas pelo sr. Robertson ainda não foram confirmadas em Washington. Abertamente, não se traduzem, em todo

caso, pela procura de outras soluções além da de negociações "paritárias" com o presidente da Coreia do Sul.

Nestas condições, os pontos de vista americanos continuam a ser de que a situação na Coreia continua muito fluida para justificar a iniciativa proposta inicialmente pelo sr. Nehru e agora pela Grã-Bretanha.

Não se sabe, aliás, se a proposta britânica deixa campo livre aos esforços empreendidos pelo sr. Robertson, chefe da Seção de Assuntos do Extremo Oriente do Departamento de Estado, em missão há cerca de duas semanas junto ao presidente Syngman Rhee.

Os diplomatas de Washington, ao que se afirma, ainda não abandonam a esperança de ver esta missão coroada de êxito. No momento, as informações de Seul sobre a rejeição, pelo presidente Rhee das propostas apresentadas pelo sr. Robertson ainda não foram confirmadas em Washington. Abertamente, não se traduzem, em todo

caso, pela procura de outras soluções além da de negociações "paritárias" com o presidente da Coreia do Sul.

Nestas condições, os pontos de vista americanos continuam a ser de que a situação na Coreia continua muito fluida para justificar a iniciativa proposta inicialmente pelo sr. Nehru e agora pela Grã-Bretanha.

Não se sabe, aliás, se a proposta britânica deixa campo livre aos esforços empreendidos pelo sr. Robertson, chefe da Seção de Assuntos do Extremo Oriente do Departamento de Estado, em missão há cerca de duas semanas junto ao presidente Syngman Rhee.

Os diplomatas de Washington, ao que se afirma, ainda não abandonam a esperança de ver esta missão coroada de êxito. No momento, as informações de Seul sobre a rejeição, pelo presidente Rhee das propostas apresentadas pelo sr. Robertson ainda não foram confirmadas em Washington. Abertamente, não se traduzem, em todo

caso, pela procura de outras soluções além da de negociações "paritárias" com o presidente da Coreia do Sul.

Nestas condições, os pontos de vista americanos continuam a ser de que a situação na Coreia continua muito fluida para justificar a iniciativa proposta inicialmente pelo sr. Nehru e agora pela Grã-Bretanha.

Não se sabe, aliás, se a proposta britânica deixa campo livre aos esforços empreendidos pelo sr. Robertson, chefe da Seção de Assuntos do Extremo Oriente do Departamento de Estado, em missão há cerca de duas semanas junto ao presidente Syngman Rhee.

Os diplomatas de Washington, ao que se afirma, ainda não abandonam a esperança de ver esta missão coroada de êxito. No momento, as informações de Seul sobre a rejeição, pelo presidente Rhee das propostas apresentadas pelo sr. Robertson ainda não foram confirmadas em Washington. Abertamente, não se traduzem, em todo

caso, pela procura de outras soluções além da de negociações "paritárias" com o presidente da Coreia do Sul.

Nestas condições, os pontos de vista americanos continuam a ser de que a situação na Coreia continua muito fluida para justificar a iniciativa proposta inicialmente pelo sr. Nehru e agora pela Grã-Bretanha.

Não se sabe, aliás, se a proposta britânica deixa campo livre aos esforços empreendidos pelo sr. Robertson, chefe da Seção de Assuntos do Extremo Oriente do Departamento de Estado, em missão há cerca de duas semanas junto ao presidente Syngman Rhee.

Os diplomatas de Washington, ao que se afirma, ainda não abandonam a esperança de ver esta missão coroada de êxito. No momento, as informações de Seul sobre a rejeição, pelo presidente Rhee das propostas apresentadas pelo sr. Robertson ainda não foram confirmadas em Washington. Abertamente, não se traduzem, em todo

caso, pela procura de outras soluções além da de negociações "paritárias" com o presidente da Coreia do Sul.

Nestas condições, os pontos de vista americanos continuam a ser de que a situação na Coreia continua muito fluida para justificar a iniciativa proposta inicialmente pelo sr. Nehru e agora pela Grã-Bretanha.

Não se sabe, aliás, se a proposta britânica deixa campo livre aos esforços empreendidos pelo sr. Robertson, chefe da Seção de Assuntos do Extremo Oriente do Departamento de Estado, em missão há cerca de duas semanas junto ao presidente Syngman Rhee.

Os diplomatas de Washington, ao que se afirma, ainda não abandonam a esperança de ver esta missão coroada de êxito. No momento, as informações de Seul sobre a rejeição, pelo presidente Rhee das propostas apresentadas pelo sr. Robertson ainda não foram confirmadas em Washington. Abertamente, não se traduzem, em todo

caso, pela procura de outras soluções além da de negociações "paritárias" com o presidente da Coreia do Sul.

Nestas condições, os pontos de vista americanos continuam a ser de que a situação na Coreia continua muito fluida para justificar a iniciativa proposta inicialmente pelo sr. Nehru e agora pela Grã-Bretanha.

Não se sabe, aliás, se a proposta britânica deixa campo livre aos esforços empreendidos pelo sr. Robertson, chefe da Seção de Assuntos do Extremo Oriente do Departamento de Estado, em missão há cerca de duas semanas junto ao presidente Syngman Rhee.

Os diplomatas de Washington, ao que se afirma, ainda não abandonam a esperança de ver esta missão coroada de êxito. No momento, as informações de Seul sobre a rejeição, pelo presidente Rhee das propostas apresentadas pelo sr. Robertson ainda não foram confirmadas em Washington. Abertamente, não se traduzem, em todo

caso, pela procura de outras soluções além da de negociações "paritárias" com o presidente da Coreia do Sul.

Nestas condições, os pontos de vista americanos continuam a ser de que a situação na Coreia continua muito fluida para justificar a iniciativa proposta inicialmente pelo sr. Nehru e agora pela Grã-Bretanha.

Não se sabe, aliás, se a proposta britânica deixa campo livre aos esforços empreendidos pelo sr. Robertson, chefe da Seção de Assuntos do Extremo Oriente do Departamento de Estado, em missão há cerca de duas semanas junto ao presidente Syngman Rhee.

Os diplomatas de Washington, ao que se afirma, ainda não abandonam a esperança de ver esta missão coroada de êxito. No momento, as informações de Seul sobre a rejeição, pelo presidente Rhee das propostas apresentadas pelo sr. Robertson ainda não foram confirmadas em Washington. Abertamente, não se traduzem, em todo

caso, pela procura de outras soluções além da de negociações "paritárias" com o presidente da Coreia do Sul.

Nestas condições, os pontos de vista americanos continuam a ser de que a situação na Coreia continua muito fluida para justificar a iniciativa proposta inicialmente pelo sr. Nehru e agora pela Grã-Bretanha.

Operários saem à rua e reclamam contra a detenção de companheiros de trabalho que se encontram no cárcere desde 17 de junho

Em Alexander Platz, em Berlim, um grupo atacou os membros da Juventude Comunista e da Polícia Popular

BERLIM, 7 (U. P.) — Os operários da zona soviética de Berlim e da Alemanha Oriental realizaram hoje novas manifestações contra as autoridades comunistas em sinal de protesto pela detenção de companheiros de trabalho que continuam no cárcere desde os levantes de 17 de junho passado, informando-se que em Alexander Platz um grupo atacou os membros da Juventude Comunista e da Polícia Popular.

Essas notícias foram recebidas na zona ocidental de Berlim ao mesmo tempo em que a guarda da Polícia Popular que guarda a fronteira era substituída com tropas por uniforme russo, do exército de 120.000 homens da Alemanha Oriental, providas de sub-metralhadoras.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

Segundo trabalhadores que têm chegado da zona soviética, a situação da mesma é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica, a situação de Berlim é crítica.

De Gasperi chegou a declinar do convite

Mas, a insistência do presidente Luigi Einaudi, resolveu aceitar o encargo de organizar o gabinete italiano, com suas habituais reservas

Seus esforços durante o fim da semana fracassaram devido à inesperada atitude dos socialistas da direita, que resolveram não participar do ministério

ROMA, 7 (U. P.) — O sr. Alcide De Gasperi, presidente do Conselho de Ministros da Itália durante sete anos, recusou o convite que lhe havia formulado o presidente da República, Luigi Einaudi, para que procurasse formar o novo governo, mas, ante a insistência do primeiro mandatário, resolveu continuar suas demarches.

Durante uma conferência que durou três horas no Palácio do Quirinal, Einaudi conseguiu convencer De Gasperi, fazendo-lhe ver a tensa situação política interna e internacional.

Um representante de Einaudi, depois da entrevista, disse que De Gasperi havia chegado à conclusão de que não poderia obter a sólida maioria parlamentar necessária para assegurar estabilidade ao governo.

Por esta razão — acrescentou — De Gasperi expressou a opinião de que seria melhor designar alguém que tenha menos compromissos políticos, pedindo ao presidente que concedesse o mandato a alguma outra pessoa.

Contudo, devido à situação interna e internacional, Einaudi decidiu entregar a tarefa a De Gasperi, que aceitou com suas habituais reservas.

Essas reservas — se referem ao desejo de De Gasperi de ter a certeza de que poderá contar com um sólido apoio no Parlamento antes de aceitar oficialmente a designação. Seus esforços durante o fim da semana fracassaram em virtude da inesperada atitude dos socialistas da direita, que resolveram não participar do governo.

Com efeito, como a maioria de seu partido, a Democrata-Cristã, diminuiu apreciavelmente nas eleições de 7 de junho último, De Gasperi depende dos demais partidos da Coalizão centrista para ter maioria no Parlamento. Os socialistas da direita, que contam com 19 bancas na Câmara dos Deputados, já anunciaram que votarão contra De Gasperi, a menos que ele modifique sua política, tornando-a mais de esquerda.

Nessa data também venceu na praça de negociações de pagamentos feitas pelo Banco de França, e devem tomar-se medidas para fazer frente aos pagamentos, pois o Tesouro Nacional está em uma situação de emergência para fazer o pagamento imediatamente.

Rejeitada a proposta comunista

PARIS, 7 (AFP) — A Assembléia Nacional começou esta tarde o exame do projeto de lei do governo em matéria econômica e financeira.

Por 400 votos contra 210, a Assembléia rejeitou, preliminarmente, uma proposta emanada do grupo comunista, visando o retorno do projeto à Comissão.

Depois de terem desenvolvido seus pontos de vista particularmente vários oradores, pertencentes aos grupos que apoiam o governo, entre os quais o sr. Jean Paul Palevski (membro do U.R.A.S.), que lamentou o aumento dos direitos sobre a gasolina, mas aprovou as medidas preventivas do reembolso dos adiantamentos do Banco da França, o sr. Loebl, porta-voz do Partido Socialista, protestou contra o projeto que consiste, disse ele, em recorrer sistematicamente aos adiantamentos do Banco da França para fazer frente ao déficit orçamentário.

Não tem o Peru ambições territoriais de espécie alguma

WASHINGTON, 7 (A. F. P.) — A Comissão de Justiça da Câmara dos Representantes resolveu hoje arquivar a resolução de que se abateram sobre as regiões produtoras.

Esta alta reflete os temores suscitados pela colheita de café brasileiro no mercado desta cidade produtora.

Para o segundo dia consecutivo, as cotações do café brasileiro no mercado desta cidade produtora.

Esta alta reflete os temores suscitados pela colheita de café brasileiro no mercado desta cidade produtora.

Para o segundo dia consecutivo, as cotações do café brasileiro no mercado desta cidade produtora.

Esta alta reflete os temores suscitados pela colheita de café brasileiro no mercado desta cidade produtora.

Para o segundo dia consecutivo, as cotações do café brasileiro no mercado desta cidade produtora.

Esta alta reflete os temores suscitados pela colheita de café brasileiro no mercado desta cidade produtora.

Para o segundo dia consecutivo, as cotações do café brasileiro no mercado desta cidade produtora.

Esta alta reflete os temores suscitados pela colheita de café brasileiro no mercado desta cidade produtora.

Para o segundo dia consecutivo, as cotações do café brasileiro no mercado desta cidade produtora.



CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim.

CHAMADO A MOSCOW, PARA EXPLICAÇÕES — O alto comissário soviético na Alemanha Oriental, Vladimir Semenov, que chegou a Moscou para explicar os acontecimentos de Berlim

O CULPADO

R. Magalhães Júnior

O presidente da República, sr. Getúlio Vargas, fez uma grande e grave revelação à opinião pública. Pela primeira vez, revelou a quem pertencem as informações referentes ao assalto, opinião pública ficaria esclarecida. Depois, anunciou que mandara fazer um inquérito e que os culpados seriam exemplarmente punidos. Quais eram os culpados? O principal deles, conforme constava, era o milionário Guilherme da Silveira, que utilizava o Banco em proveito de seus negócios, fizera muita coisa irregular e, por último, ministro da Fazenda, corrompera a sua obra com a marmelada da Lotação Federal. Acusado, o sr. Guilherme da Silveira e seu grupo, através dos Amarelos Peixotos, procuraram recompor-se com o governo. Entretanto, o inquérito prosseguia, presidido pelo sr. Miguel Teixeira, que levava a sério a sua tarefa, sem atender ao fato de que o sr. Getúlio Vargas quis apenas intimidar algumas pessoas do seu círculo. Realizado o inquérito, o sr. mesmo enganado, para que o governo o utilizasse se alguém ousasse levantar a cabeça, ou o fosse rasgando, página a página, se os acusados comessem a ir em romaria protestar-lhe apoio e pedir clemência. A omelete que a coisa era de tal modo cabeluda, vergonhosa, preta e escura, que um advogado do inquérito, teve a iniciativa de fazer do mesmo cópias fotostáticas. Tais cópias foram parar às mãos de um deputado da oposição, sr. José Bonifácio Filho. E esse deputado, com uma grande coragem, uma tenacidade excepcional e um excepcional poder de persuasão, acabou conseguindo da Câmara dos Deputados, em votável votação, fosse divulgado o inquérito que o próprio presidente da República prometera trazer ao conhecimento da Nação, embora depois acabasse recuando desse propósito.

Votada pela Câmara a publicação da matéria, travou-se uma batalha judicial, através da qual os interessados no sigilo queriam evitar, a qualquer custo, a divulgação do inquérito. Venceu, como não podia deixar de ser, o ponto de vista da Câmara dos Deputados, ramo de um poder independente, cujas deliberações em matéria de sua economia interna não podem estar sujeitas à intervenção do poder judiciário. A divulgação do inquérito, no entanto, não foi feita imediatamente, como o «Diário de Notícias», por exemplo, e finalmente em volumes impressos, esteve a Nação. A coisa era ainda pior do que o sr. Getúlio Vargas

havia anunciado. E envolvia altas figuras da administração, de altos funcionários, de congressistas. Qual o resultado dessa divulgação? Contribuiu para que o governo se apressasse a cumprir a sua promessa, de punição dos culpados? Não... O inquérito continua com uma pedra em cima. Não sabemos que tenha sido remetido ao procurador geral da República, para que este o encaminhe, com a sua denúncia, ao poder judiciário. O que sabemos é que o sr. Ricardo Jafet, colocado pelo sr. Getúlio Vargas à frente do Banco do Brasil, como pagamento aos milhares de contos de réis gastos em sua campanha presidencial, fez coisa igual, senão pior, como tem sido amplamente demonstrado. Quais as consequências do rumoroso caso? Não houve nenhuma? Houve. O advogado do Banco do Brasil, aquele que mandou fazer as fotostáticas, aquele que desentendeu o inquérito do fôssio em que ia ser sepultado, que o salvou do desconhecimento e do olvido, foi demitido por ter faltado ao seu dever funcional e por ter quebrado o sigilo a ser guardado. O advogado, Leão Sobrinho, recorreu à justiça. E a justiça vem de reconhecer que houve justa causa para a sua demissão. Eis um caso que merece alguma reflexão. Do ponto de vista da Câmara dos Deputados, que julgou imprescindível e necessária a publicação do inquérito, teria o sr. Leão Sobrinho cometido um abuso, uma falta, um crime? Ou teria agido no interesse da Nação, com espírito público e zelo patriótico? Se o Banco estava podre, chafurdado no maior boche financeiro, era o seu dever chamar diante da bambocada, silenciar ante o escândalo das conluias, associar-se pelo sigilo às vergonhas e assaltos cometidos pelo povo, pois que se trata de um estabelecimento garantido e patrocinado pelo Estado? Para a justiça, sim... Mas que dirá a isso a Câmara? Como vemos, o inquérito só por acidente chegou a ser conhecido e divulgado. A demissão do advogado vale como um aviso de intimidação aos demais funcionários. No futuro, o resto será silêncio... Silêncio impenetrável... A menos que a Câmara dos Deputados tome sobre seus próprios ombros a responsabilidade dos inquéritos.

Final de contas, alguém foi punido, em consequência do inquérito do Banco do Brasil. E o advogado Leão Sobrinho o grande culpado. Pau nele. Coman à vontade, coman, cercado de silêncio as bocas vorazes das piranhas bancárias. Que ninguém as assuste. Que ninguém as perturbe. O sr. Leão Sobrinho que aproveite bem a lição e não se escandalize a toa. O sigilo é a muralha chinesa do Banco do Brasil. E a regra da irmandade é punir, não os ladrões, mas os indiscretos. Não os que comem, mas os que gritam. Nunca se justificou tanto como na rua Primeiro de Março o dito de que «o segredo é a alma do negócio». Perdeu o sr. Leão Sobrinho um bom emprego. Mas que é um emprego para quem aprende tão bela e tão edificante lição?

COLABORAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA BACIA PARANÁ-URUGUAI

Reexame do ante-projeto de lei elaborado na reunião dos governadores realizada em São Paulo

Delegado da União para acompanhar e fiscalizar as obras a serem executadas naquela região — Exposição de motivos do ministro da Fazenda aprovada pelo presidente da República

Em exposição de motivos que ontem apresentou ao presidente da República, o ministro da Fazenda, sugeriu o reexame do ante-projeto de lei elaborado na reunião dos governadores realizada em São Paulo para tratar do desenvolvimento econômico e social da bacia Paraná-uruguai, mediante estudo e planejamento dos problemas regionais comuns às diversas federações tributárias das duas grandes bacias.

Os governadores de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, reunidos em São Paulo, em 1952, em uma reunião do governo, contendo as ideias da reunião na capital paulista, apelando para a colaboração e auxílio do governo federal, a fim de que se tornasse possível empreender com o aproveitamento econômico e racional da bacia hidrográfica, mediante esforços e recursos financeiros

recursos, conjugados e coordenados tecnicamente. No ante-projeto de lei que acompanha o estudo memorial a que foi submetido ao exame do Ministério da Fazenda, na parte que se refere aos recursos financeiros solicitados, havia condições estabelecidas para a cooperação a ser dada pelo governo federal que mereceram destaque na análise feita pelo sr. Osvaldo Aranha, em exposição de motivos ao sr. Getúlio Vargas.

CONTRIBUIÇÃO PARA NOSSA INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA

Apreciação o mérito da iniciativa, frisa, inicialmente o ministro da Fazenda que, ante a portentosa realidade que representa a obra de recuperação iniciada no Vale do São Francisco não será demasiado otimista esperar que o aproveitamento técnico-científico da bacia Paraná-uruguai traga ao Brasil algo além de contribuição ao desenvolvimento econômico, que está diretamente vinculada ao que se fizer em favor do aproveitamento de suas riquezas naturais. E o titular da Fazenda relaciona entre estas providências a maior facilidade de comunicações, exploração integral dos recursos naturais, exploração de energia, principalmente para o estabelecimento de indústrias de transformação das matérias primas regionais e, sobretudo, a formação e valorização do homem no seu próprio meio

recomendado, tornando-o apto e capaz de prover a sua própria subsistência.

AS RESPONSABILIDADES DA UNIÃO

Em seguida, salienta o titular da pasta da Fazenda, alguns pontos do ante-projeto, com os quais estava de acordo com o espírito especial de cooperação entre as duas grandes bacias hidrográficas, a quota de 1 por cento das rendas tributárias da União pelo prazo de 20 anos, entregue aos Estados interessados e diretamente beneficiados com o aproveitamento de 0,5 por cento, a isenção do registro no Tribunal de Contas e os franques de transportes, que terrestres, marítimos ou aéreos.

Na apreciação do artigo não que assegura ao governo federal a designação de um delegado para acompanhar os serviços e obras e tomar parte nas sessões da Comissão Interministerial da Bacia Paraná-uruguai, julga o ministro que, sendo justamente a União quem vai atuar com as maiores responsabilidades e fazer maiores concessões, deveria caber a ela a «coordenação» de aplicação dos recursos, execução das obras e aprovação dos projetos elaborados.

Há ainda a observar que a União dispõe de serviços especializados e técnicos para fornecer à comissão valiosa contribuição em estudos e projetos que a mesma, com poucos extras, se propõe a realizar. Da utilização desses elementos já resultaria alguma economia de material e pessoal.

Concluído sua longa exposição de motivos, pisa o ministro da Fazenda pela reexame do projeto, considerando-se a posição real da União em face dos compromissos que lhe são imputados. A envergadura do empreendimento e as dificuldades com que luta o país, no setor econômico e financeiro, exigem prioridade e critério na elaboração de um programa minucioso, evitando, deste modo, desperdícios e fracassos sempre desastrosos para o Tesouro Nacional.

“Oposição a Vargas! Oposição a Vargas! Oposição a Vargas!”

Clama a UDN, na voz do seu líder na Câmara dos Deputados, pela restituição da confiança pública no poder e pela restauração da probidade administrativa

Examinando a reforma ministerial, o sr. Afonso Arinos contestou que nela tivesse o partido qualquer responsabilidade, embora admitindo a existência de uma identidade de pontos de vista com o programa de alguns dos novos ministros — Advertências aos novos titulares — Prorrogação de prazo das Comissões de Inquérito

EM AMBIENTE muitas vezes tumultuado pelos apertes que se cruzavam e pela extrema movimentação do plenário, o sr. Afonso Arinos definiu a posição da UDN face à reforma ministerial. O líder da minoria frisou, de início, que a alteração dos rumos administrativos sempre é da competência do chefe do Executivo. E então entendeu a questão que motivava o discurso: a da possível responsabilidade da UDN no novo Ministério. Respondendo com um «não» enfático. O partido nada teve com as alterações introduzidas no governo. Admitia, porém, que existia uma identidade de pontos de vista entre a orientação udenista e o programa exposto em discurso por alguns dos novos ministros. Apenas isso.

A um aparte do sr. Fernando Ferrari sobre o caso do sr. João Cleônias, o sr. Afonso Arinos respondeu prontamente respostas que já dera em outras ocasiões à mesma indagação. O próprio ministro já declarara várias vezes que nada tinha com os quadros dirigentes do partido, dos quais se desligara ao aceitar a investitura.

Dessa situação entre o dirigente e o correligionário despojado de qualquer responsabilidade de direção, o orador fez a seguir, a constatação dos fatos que estão obrigados a aceitar a deliberação dos órgãos partidários e aqueles que não estão presos por compromissos, pois que simples simpatizantes.

Surgiu o segundo caso, o do sr. Ribeiro Gonçalves, presidente da UDN do Piauí da qual se demitiu para aceitar a direção do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. O apertante foi o sr. Demerval Lobão, que via caráter político na investitura.

UMA UDN COESA E OBEDIENTE

Mostrando já esperar pelo aparte, lembrou o sr. Afonso Arinos que não fora proibida pela convenção do partido a aceitação do cargo administrativo, e que a coisa muito diferente de cargo político.

O sr. Vieira Lins observou que o ministro da Agricultura não era um simpatizante. O líder da minoria respondeu, em resposta, que o ministro aceitara a sua nomeação antes das duas convenções.

Mas ainda, e não, mais um representante de Pernambuco e do seu governo, pois é notório o interesse manifestado pelo governador Falcão Lima em sua permanência na pasta.

Respondendo a apertes, o sr. Afonso Arinos afirmou que a UDN está unida e obediência às diretrizes fixadas pela convenção nacional, não havendo, portanto, mais dissensões.

O sr. Arnaldo Corrêa observou que nem a UDN, nem o PSP nem outros partidos têm qualquer coisa com a reforma. Esta se processou à revelia das assembleias.

Surgiu então o aparte que amainou um pouco a inquietude do plenário pela falta de bom humor com que inundou o plenário.

O PSD segura a cabra e a UDN mama... exclamou de um dos microfonistas o sr. Tristão da Cunha.

Mas logo, o orador respondeu: — E o PSD come o queito feito com o leite tirado da UDN...

OS NOVOS MINISTROS

Quanto ao sr. Osvaldo Aranha, de quem aliás não citou o nome, o orador fez votos «votos ardentes», para que seja capaz de dominar a tempestade que se avizinha no próximo ano com as eleições do sul litorâneo, com promessas em mais da metade por diversos fatores de ordem econômica.

Sobre o sr. João Antônio, cujo nome citou, revelou que a UDN estudia a legalidade da sua investitura para um pronunciamento posterior.

Sobre o sr. João Antônio, «desconhecido na política nacional», observou que estaria a UDN atenta para denunciar e impedir qualquer delaptação na vida sindical do país. Uma breve referência ao sr. Tancredi Neves, depois de ponderar que o Ministério da Justiça perdeu muito em importância — um convite ao novo ministro da Educação para que se empenhasse na materialização das Bases e Diretrizes da Educação, e a citação final do ministro do Exterior, a quem sugeriu a maior atenção para os movimentos do governo peronista. Considerando essa pasta, com a da Fazenda, os pontos nevrálgicos do país, insistiu na necessidade de se pôr uma ação segura no movimento peronista de forjar o tradicional pan-americano com uma política de blocos regionais.

Concluiu pouco depois o líder da minoria clamando pela restituição da confiança pública nos órgãos do Poder e pela restauração da probidade administrativa. E resumiu, de forma enfática, a posição da UDN, com estas exclamações finais: «Oposição a Vargas! Oposição a Vargas! Oposição a Vargas!»

BANCO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Nos últimos instantes da sessão, o sr. Arnaldo Corrêa leu trechos de um relatório assinado pelos srs. Gleyson de Paiva e Roberto de Oliveira Campos, diretores demissionários do Banco de Desenvolvimento Econômico, com acusações ao superintendente desse estabelecimento, o sr. Maciel Filho.

Outro orador, o sr. Benjamin Parahyba, entendeu a brevidade dos soldados do fogo no combate ao grande incêndio tramado pela manhã na avenida Rio Branco. E perfilou as críticas formuladas pelo comitê de cooperação ao diretor da CEXIM, que somente com grande atraso concedera licença para impedição de material imprescindível no combate aos incêndios.

PRORROGAÇÃO DE PRAZOS COMISSÕES DE INQUÉRITO

Foi aprovada requerimento concedendo prorrogação de prazo para as

COMPRASE TUDO

Roupa usada — Máquinas de escrever e de costura — Encadernação e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de seções — Vias urinárias — Das 11 às 18 horas — Consultório, rua México, 31 — 7.º andar — Grupo 702, tel.: Cons. 52-4315 e 27-1719

Unificação das porcentagens dos produtos gravosos no mercado de câmbio livre

Seria beneficiada a Amazônia com a taxa de 50% — Nova reunião, ontem, da Comissão da Superintendência da Moeda e do Crédito

Realizou-se, ontem, pela manhã, no Ministério da Fazenda, mais uma reunião da Comissão da Superintendência da Moeda e do Crédito. A reunião, como de hábito, efetuou-se a portas fechadas, presidida pelo ministro da Fazenda. Ao que se pôde apurar, versou sobre exportação de produtos gravosos, e o diretor-executivo daquele órgão deverá expedir instrução, no dia, para refundir as instruções 45, 53 e 55, no que diz respeito aos benefícios de verba de câmbio no mercado da taxa livre.

Nomeações para a Justiça do Trabalho

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, nomeando, para o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, suplente de Juiz, Juiz, representantes das empregadas, respectivamente, Miguel Mendonça e Abner Paria e, suplente de Juiz, Juiz, representantes das empregadoras, Luis Carlos de Portillo e Antônio Gonçalves de Matos, respectivamente. Os decretos, todos, se referem à Amazônia, todos, se produzem.

Conforme anunciamos

LANÇAMOS À VENDA OS APARTAMENTOS

cujos preços garantem ao comprador um lucro inicial mínimo de Cr\$ 150.000,00, que é a diferença média entre os nossos preços e os demais, em apartamentos destes tipos.

Edifício “Ronald de Carvalho”

Copacabana — Pósto 2 — Rua Ronald de Carvalho, 112

Apartamentos de: 2 quartos, ampla sala, banheiro, copa, cozinha, terraço de serviço e dependências de empregada.

Preços:

Cr\$ 390.000,00 — Cr\$ 470.000,00 — Cr\$ 495.000,00

Apartamentos de: 3 quartos, grande sala, banheiro, copa, cozinha, terraço de serviço e dependências de empregada.

Preço:

Cr\$ 580.000,00

VENHAM, SEM COMPROMISSO, CONSTATAR A VERACIDADE DO QUE AFIRMAMOS

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4.º ANDAR

APARTAMENTOS

COPACABANA E BOTAFOGO

Em início de construção e de diversos tamanhos

CONDICÕES:

40% durante a construção, 60% financiados em 15 anos, a juros de 10% a.a. (Tabela Price).

Informações:

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor N. 90 — 5.º andar

DUPLA ECONOMIA na sua viagem S. PAULO - RIO

de dinheiro:

25%

de desconto nas passagens de ida e volta

de tempo:

55 minutos nos confortáveis aviões Scandia

e como sempre — com o tradicional conforto e segurança da



VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.

R. Mexico, 116-A — Tel. 22-8681 e R. Santa Luzia, 735 — Tel. 42-8094

— Viaje de avião, mas sempre pelo VASP

Nação	Data	Proced.	Fels.		Cnt
La Plata	8	Ratopolmo	23-3382		
Seitlerie	8	N. Agiles	23-6222		
Santa Teresza	8	Hamburgu	23-6761		
Rio Brasil	8	N. York	23-4352		
Row Jaenal	8	N. York	23-3382		
Est. Mar	8	N. Orleans	23-3184		
Uruguai	8	B. Aires	23-0910		
Cabo de B. Ex.	8	Barcelona	23-3443		
				Renda Federal:	
				A Recebedoria arrecad.	
				outem	39.104.731,50
				A Aliandrea arrecadou	
				outem	3.013.499,00
				Renda Municipal:	
				A Prefeitura arrecadou	
				outem	32.585.384,00

CAMBIO OFICIAL

O mercado de cambio oficial, abriu, ontem, em posição estável e sem modificações, suas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, a vista para entrega pronta, a Cr\$ 52 4160 e dólares a Cr\$ 18 72.

Ante o Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 52 4160 sobre Londres, e a Cr\$ 18 38 sobre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, à vista 18 72 18 32	
Libra 52 4160 51 9610	
Francos suíços 3 4200 3 4561	
Escudo 1 7096	
Francos franceses 0 6355 0 6523	
Peso boliviano 0 3120	
Escudo 0 6512 0 6334	
Solares peruanos 1 20	
Francos belgas 0 3718 0 3612	
Coroa sueca 3 4200 3 4561	
Coroa dinamar. 2 7353 2 6368	
Coroa tcheca 0 3744 0 3616	
Peso uruguaio 6 2193 6 0191	
Florim 4 9290 4 8393	
Peso argentino 1 3418 1 3176	

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e com bastante negócios.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		
Libra (compra) 117 00 117 00		
Libra (venda) 119 70 119 70		

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

Venda	Compra
Francos franceses 0 122 0 118	
Francos suíços 3 4193 3 4246	
Escudo 1 4873 1 4533	
Francos belgas 0 8516 0 8315	
Florim 11 1945 10 9754	
Peso uruguaio 14 0196 13 7397	
Peso argentino 3 0177 2 9821	
Coroa dinamar. 6 21 6 21	
Coroa sueca 3 4238 3 4690	
Coroa tcheca 0 85 0 8340	

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 30 41 30		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

OUTROS BANCOS AFILIADOS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 30 41 30		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

OURO FINO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 30 41 30		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Medidas cambiais afi-

xadas em 4 de julho de 1953

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 30 41 30		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Café

O mercado de café disponível, funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr\$ 182,00 por 10 quilos e o restante dos trabalhos vendem-se 10 sacos.

Fechou inalterado.

COTACÕES POR 10 QUILOS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 30 41 30		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

MERCADO OFICIAL

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 30 41 30		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

MERCADO DE CAFÉ

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 30 41 30		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

MERCADO DE CAFÉ

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 30 41 30		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

MERCADO DE CAFÉ

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 30 41 30		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

MERCADO DE CAFÉ

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 30 41 30		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

MERCADO DE CAFÉ

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 30 41 30		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

MERCADO DE CAFÉ

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 30 41 30		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

MERCADO DE CAFÉ

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 30 41 30		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

MERCADO DE CAFÉ

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 30 41 30		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

MERCADO DE CAFÉ

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 30 41 30		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Comércio, Produção e Finanças

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

HA' dias, o sr. Oswaldo Aranha foi presidir uma reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial. Houve um debate que nem sequer pareceu ter sido muito animado. A julgar pela notícia comunicada à imprensa, e todo o mundo sabe de la conveniência de que é preciso fazer alguma coisa... pelo programa da Comissão de Desenvolvimento Industrial, já que nos dois anos de existência desse organismo, pouco mais tem havido que conversa e dispersão de esforços. Chegou-se a perguntar se terá realmente razão de ser uma Comissão com tão pomposo título. Destina-se a em, apenas, a uma citação ao visita oficial, de vez em quando, que lembre o possível interesse do governo pelo assunto?

Em teoria, pretende a CDI coordenar os investimentos no campo industrial, a fim de garantir o desenvolvimento harmonioso das atividades que constituem o nosso progresso. Está dividida em várias sub-comissões, nas quais predominam de maneira absoluta

representantes do governo, secundados por um ou outro industrial. Supomos que se reúnam pelo menos uma vez por mês.

Enquanto não representam um ónus para o orçamento público, pois as verbas que lhes são alocadas não contam, praticamente, podendo convenientemente haver na reunião dos integrantes da CDI, mesmo que porventura desconsiderassem a utilidade desse organismo. Mas o pior e que, como sempre acontece, a visita do ministro foi aproveitada para pedir aumento de verbas. A ineficiência destes dois anos de vida apareceu transformada e desculpada, nos discursos, em termos de falta de pecunia, para os clássicos estudos de todo organismo deste tipo, diante da qual se esboçou a boa vontade dos seus empreendedores membros.

Estamos numa época assaz curiosa. Antigamente, os industriais dispensavam qualquer interferência ou conselho, preferindo articular na perspectiva de lucro.

Hoje, não bastam as considerações da indústria, não bastam os órgãos ministeriais especializados, que tem obrigação de fornecer elementos de informação, sempre que solicitados por algum candidato a comerciante ou industrial, não bastam os vários centros de estudos, alguns particulares, outros parcialmente mantidos pelo Estado, e que logicamente se destinam a orientar investidores, mas que ficam quase sempre isolados, metidos em estudos, muitas das vezes sem a menor utilidade prática. Ainda foi preciso criar uma Comissão de Desenvolvimento Industrial, junto à presidência da República. E nomear gente para o seu quadro de técnicos. E abrir verba, agora possivelmente reforçada.

Quando será que os nossos dirigentes se convençam da inutilidade dos organismos de superestrutura, quando não apoiados em algo mais que vontade e palavras?

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 7.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

Bolsa de Valores

Praga, 7. 627,87 7.827,87

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) 41 70 41 70		
Dólar (venda) 42 30 42 30		

Abert. Fech.

argem da nova rodovia!
ais em suaves prestações se
MPRÉGO DE CAPITAL!!!

Confirmada a antecipação do América x Olaria

Será mesmo no sábado a peléja inaugural do Campeonato da Cidade — Também adiadas as peléjas Fluminense x Bonsucesso e Bangu x Canto do Rio

O Conselho Arbitral, na sua reunião da tarde de ontem, resolveu por unanimidade, que o jogo entre Olaria e América ficaria para a tarde de sábado no Estádio do Maracanã. O prêmio do Fluminense com o Bonsucesso terá lugar na noite do dia 16 — quinta-feira — no Estádio de São Januário e Bangu x Fluminense, ainda na quinta-feira, dia 16 à tarde no Estádio do Maracanã. Bangu jogará com o Canto do Rio. Para o próximo domingo, ficaram então os seguintes jogos: Fluminense x Madureira no Estádio Municipal do Maracanã; Vasco da Gama versus Portuguesa em São Januário e Botafogo x São Cristóvão em General Severiano.

Aprontou o Fluminense para atuar no Paraná

Embarque da delegação tricolor esta manhã, no aeroporto Santos Dumont — Reaparecimento de Orlando no quadro principal

Realizou, ontem, o Fluminense, o aprontar de sua equipe de profissionais que competirá nos restantes jogos do Quadrangular do Paraná, de 9 a 12 do corrente, interrompidos pela súbita participação do quadro tricolor no "Torneio Octogonal". O treino foi efetuado durante o período regulamentar e apresentou-se bastante movimentado, tendo sido muito proveitoso, pois os elementos integrantes da equipe das Laranjeiras mostraram-se harmoniosos e com muita disposição para a luta.

ORLANDO NOVAMENTE NO QUADRO
A novidade do treino foi o reaparecimento de Orlando no quadro principal, tendo sua atuação proporcionado bom rendimento ao ataque de Alvaro Chaves. Marcou o primeiro gol tricolor na vitória sobre o Paraná.

Sorteado o desempate
Foi sorteado, ontem, a tarde, o desempate da sexta rodada do Campeonato de Amadores, de Botafogo contra o Fluminense. O jogo será disputado no Estádio de São Januário, no domingo, às 14 horas.

Vencedor o Vasco na regata

Desclassificado o "2" com patrão de principiantes do rubro-negro

Por decisão do Conselho Técnico de Regatas da Federação Metropolitana, o Fluminense foi desclassificado no parêntese de dois com patrão de principiantes da última regata, que havia levantado, por ter incluído o timoneiro José Hermann Rocha sem licença. Em virtude disso, o Vasco foi proclamado vencedor da Regata, perdendo o rubro-negro o citado parêntese e a regata em si. O curioso é que o senhor Fernaldo Pais Leme, representante do rubro-negro, votou contra o seu próprio clube e apoiou o Fluminense recordista no presidente Silviano de Brito, da desistência tomada.

Flamengo x São Cristóvão, esta tarde

Em Figueira de Melo, o amistoso em pagamento do passe de Jordan

O público esportivo carioca, com a realização do jogo amistoso desta tarde, entre as equipes do Flamengo e do São Cristóvão, no gramado de Figueira de Melo, com o pagamento do passe de Jordan, se-

Atacantes paranaenses para o tricolor
O Fluminense tentará no Paraná, quarta-feira, a conquista de dois reforços para o seu ataque.

O treinador Otto Glória, esta manhã, reuniu todos os seus pupilos, que se apresentaram, depois do merecido descanso, numa estação de águas. Hoje, será efetuado um ensaio conjunto no gramado de Campos Sales, e a noite será iniciada a concentração no Ite Hotel, no Leblon.

Sem Maneco e Jorginho o América
Os "rubros" estão em franco preparo para a estreia no campeonato da cidade.

O treinador Otto Glória, esta manhã, reuniu todos os seus pupilos, que se apresentaram, depois do merecido descanso, numa estação de águas. Hoje, será efetuado um ensaio conjunto no gramado de Campos Sales, e a noite será iniciada a concentração no Ite Hotel, no Leblon.

Simões praticamente no Bonsucesso
O atacante Simões está praticamente no Bonsucesso. Os últimos entendimentos serão travados nas próximas horas entre o jogador e o vice-presidente Wilson Xavier do rubro-anil.

O jogador irá a título de empréstimo até o final da temporada.

Encerrados os trabalhos do Octogonal
A Comissão de Arbitragem que funcionou no Torneio Octogonal esteve reunida, encerrando seus trabalhos.

Soluções de Pautau Berger
contra TOSSES
contra BRONQUITES
contra CATARROS

Programa da semana

Hoje FÚTEBOL

SAO CRISTOVÃO X FLAMENGO

Em Figueira de Melo

TÊNIS

TORNEIO DA 1ª CLASSE FEMININA

FLUMINENSE X COUNTRY

Sexta-feira

BASQUETEBO

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

RIACHUELO X SAMPÃO

Na quadra do Grajaú

Sábado

FÚTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

AMÉRICA X OLARIA

No Maracanã

CAMPEONATO DE AMADORES

BONSUCESSO X FLUMINENSE

No campo do Olaria

CAMPEONATO BANCÁRIO

SATELITE X MINEIRO DA

PRODUÇÃO

ULTRAMARINO X OLIVEIRA

ROXO

MOREIRA SALES X LAVOURA

PORTUGUESA X BRASIL

LOWNDES X PREFEITURA

AMÉRICA X CAIXA ECONOMICA

CAMPEONATO COMERCIAL E

INDUSTRIAL

WILSON SONS X STAND

ELETRICA

JOSE SILVA X A. NOITE

CLUBE "G. E." X ESSO

ATLETISMO

CAMPEONATO JUVENIL

FEMININO

TROFÉU IMPRENSA

No Estádio do Fluminense

Voleibol

CAMPEONATO FEMININO

TIJUCA X FLUMINENSE

BOIAFÓCO X VASCO

AMÉRICA X SUILO LIBANES

FLAMENGO X GRAJAÚ

TÊNIS

TORNEIO DA 1ª CLASSE

MASCULINA

COUNTRY "A" X TIJUCA

Domingo

FÚTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

FLAMENGO X MADUREIRA

No Maracanã

VASCO X PORTUGUESA

Em São Januário

BOIAFÓCO X SÃO CRISTOVÃO

Em General Severiano

CAMPEONATO DE AMADORES

OPosição X ENGENHO DE

JEPIRANGA

LOL CASTILHO X VALIM

DIANA X NACIONAL

UNIDOS DE RICARDO X

ANHEIL

PIRAQUARA X CORINTHIANS

SÃO JOSE X REALENGIO

DISTINTA X GUANABARA

OLTI X ORIENTE

CANADA X ATILIA

1º DE MAIO X DEL MAR

BEXFICA X TORRES HOMER

SAMPÃO X RUI BARBOSA

ATLETISMO

Rústica do Grajaú

Diário de Notícias

esportivo

TERCEIRA SEÇÃO

Quarta-feira, 8 de julho de 1953



ARGENTINA, 1 — ESPANHA, 0 — Na gravura um flagrante do jogo entre as seleções argentina e espanhola. Os portenhos venceram pela "score" mínima. — (Foto United Press)

Encamparia a Prefeitura a dívida da A. D. E. M.

UM PROJETO DE LEI NESSE SENTIDO APRESENTADO PELO VEREADOR COUTO DE SOUSA

O vereador Couto de Sousa apresentou ontem na Câmara Municipal o seguinte projeto de lei: "CONSIDERANDO que na necessidade da Prefeitura do Distrito Federal, ressaltar por meio de empréstimo a dívida que a Administração dos Estádios Municipais tem com o Banco da Prefeitura do Distrito Federal; CONSIDERANDO que o esporte brasileiro não pode prescindir do Estádio do Maracanã; CONSIDERANDO que cabe ao governo o auxílio mais direto possível aos desportos, visando o aprimoramento da raça brasileira, e, como o Estado do Maracanã, e obra de caráter público e de alta significação social-esportiva; CONSIDERANDO que o desporto além da hegemonia de uma raça, se constitui em fonte das mais ricas para o turismo de um país; CONSIDERANDO, ainda, que a situação financeira da ADEM não permite o atendimento dos compromissos assumidos com o Banco da Prefeitura do Distrito Federal por força de contratos assinados; CONSIDERANDO que as manifestações feitas até a presente data são tão poucas, que não chegam a equivar vezes, a cobrir os juros que dia a dia se avolumam; A Câmara do Distrito Federal resolve: — Art. 1º — A PDE encampará a dívida total da ADEM com o Banco da P. D. F., celebrando o respectivo acordo. — Art. 2º — A Prefeitura consignará em seu orçamento anual, uma dotação no valor de Cr\$ 20.100.000,00 (Vinte milhões e cem mil cruzeiros) destinada ao fim de que trata esta lei. — Art. 3º — O plano de amorti-

zação da dívida, cujo montante atualizado é de Cr\$ 275.012.662,40 (duzentos e setenta e cinco milhões, doze mil, seiscentos e sessenta e dois cruzeiros e quarenta centavos) será organizado por ocasião da celebração do acordo de que trata o art. 1º, sendo nessa oportunidade, devidamente atualizado o referido montante, não devendo a taxa anual ser superior a 4,12%, nem a anuidade ultrapassar o limite de Cr\$ 20.100.000,00. — Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Fluminense e Country num prélio decisivo

Country "A" e Fluminense vitoriosos nos últimos jogos do Torneio Masculino

Hoje com início marcado para às 20h30m, nas quadras do Fluminense, será realizado o último jogo do retorno do Torneio Interclubes de futebol feminino. O jogo será disputado entre as equipes "A" do Fluminense e Country Club.

O jogo despertará grande interesse, pois até o presente momento, o Country "A" venceu o Fluminense mantendo-se invicta, com 3 vitórias, por 12-0, 6-1, e 4-0. Hugo Cross venceu Sérgio Luz por 7-0 e 6-0 e por último a dupla Iguacema Mário Pires e Aníbal Santos venceram Ademir Paulo Simões-Mário Puche por 6-3 e 6-3.

TORNEIO DA PRIMEIRA CLASSE MASCULINA

Nos jogos das últimas rodadas tivemos os seguintes resultados: O Country "A" venceu o Country "B" por 5-0. José Aguiar Filho Frederico Conolly por 6-3 e 6-3. Luis Carlos de Almeida venceu Juan Campesteig por 6-1 e 6-1. André Najar venceu Miguel Aguiar por 6-2 e 6-3. Taciato Silveira venceu Iguacema Bernes por 7-3 e 6-0 e a dupla Pierre-Joachim Kasgado venceram Joaquim Loureiro-Luis de Almeida por 4-6 e 3-8.

O Fluminense venceu o Tijuca por 3-2. Além, resultado surpreendente em virtude do Tijuca entrar em sua equipe apenas com um jogador.

Treinam os cruz-maltinos

Os jogadores do Vasco da Gama se exercitaram, ontem, individualmente, notando-se os ausílios de Ademir, Sabará e Ernani, que estão em período de tratamento.

Hoje, a tarde, os vascaínos vão a campo para um exercício de conjunto, sendo iniciada amanhã a concentração na Ilha do Governador.

O jogo se verificará na sexta-feira, pela manhã, e sabe-se que Ademir dificilmente atuará domingo.

Informações da FIFA à CBD

A FIFA solicitou informações a C. B. D., sobre os seus delegados que tomarão parte no Congresso Extraordinário do Futebol a ser realizado em Paris nos dias 14 e 15 de novembro do corrente ano. Nesse Congresso serão debatidos assuntos de interesse do futebol sul-americano e bem assim será tratada a reforma dos estatutos da entidade internacional.

Notícias da FMF

PERMISSÃO PARA INCLUIR JUAREZ
O Fluminense pediu permissão para incluir no amistoso de hoje, contra o São Cristóvão, o jogador Juarez, que ainda não tem situação regularizada.

PRELIMINAR DO SÃO CRISTOVÃO X FLAMENGO
O São Cristóvão comunicou que a preliminar do seu jogo contra o Fluminense será entre o jogador Juarez, e o seu quadro de juvenis.

CONTRATO DE JOGADOR
O Olaria deu entrada no contrato do jogador Aníbal, pelo prazo de um ano.

Sociais esportivas

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DO FLUMINENSE
A diretoria do Fluminense fará realizar, no dia 18 do corrente, um almoço de confraternização, pela passagem do seu 51.º aniversário de fundação.

As listas de adesão para esse ágape encontram-se à disposição dos interessados, na sede do clube das Laranjeiras, e o superintendente desse fidalgio grêmio carioca.

Dada a projeção dessa entidade no cenário mundial, e de se prever uma polca de elegância na vida social da metrópole, por ocasião dessa festividade.

Pra ler no bonde

José Brígido

Vai começar o campeonato carioca de futebol, que é, sem dúvida, o mais interessante do país. Nada satisfaz mais o torcedor carioca do que o Fluminense, o Vasco, o Botafogo, etc. Por muito interessantes que possam ser os jogos interestaduais ou internacionais, o carioca prefere o seu campeonato. Como prova evidente, basta lembrar o público que foi ver a decisão do Torneio Octogonal, entre Vasco e São Paulo e o que compareceu ao Maracanã, a fim de presenciar o desenrolar do Torneio Início. Portanto, dentro em pouco estará satisfeita a maior aspiração do torcedor metropolitano.

Por falar em "Octogonal", a rapaziada do São Paulo voltou muito descontente com a arbitragem de Mário Viana, pois, além de penas máximas não assinaladas contra ambas as equipes, esse árbitro deu como válido um tento conquistado em impedimento pelos vascaínos. Na verdade, a culpa foi menos sua do que do fiscal de linha Querubim da Silva. Aliás, desejo apenas lembrar a quem nesta seção registrei certa vez sobre a capacidade técnica desse Querubim. Os paulistas acabaram pagando o pato. Enfim, era de esperar que um querubim se desse bem o santo...

Simpático jornal português, talvez mal informado, insiste em escrever "Ribadavia", em vez de "Rivadavia". Por isto, nas notícias relativas ao Torneio Octogonal, volta e meia menciona a "Taça Ribadavia", trocando o "a" pelo "b", tal e qual como na anedota...

Anunciou-se que Leonidas, o atacante da América, teria interessado a um clube da 1ª Divisão espanhola e, nesse sentido, não deixado em contato com a delegação do clube carioca, em Lisboa. Entretanto, o exagerado preço de 2 milhões de cruzeiros pedido pelo "passo" teria feito o clube espanhol mudar de assunto. Será que o América pensa mesmo valer Leonidas 2 milhões? Não acredito. Mas a pilhéria foi curiosa e oportuna, pois o mississipi espanhol deve a Leonidas não custar a Ademir, Zizinho e outros jogadores da primeira linha. Entretanto, se Leonidas se convencer que subiu tanto de cotação, quando tiver de renovar contrato com o clube da rua Campos Sales, será capaz de pedir um acréscimo ponderável...

O Esporte do BRASIL

O Mundo do ESPORTE

FUTEBOL
PORTO ALEGRE, 7 (Asspress) — Com o empate "domingo" último verificado entre o Internacional e o Grêmio, o Vasco de Barriga Manó, na classificação do primeiro turno, ficou na seguinte colocação dos clubes por pontos perdidos: Em 10 lugar, o Internacional com 1 ponto perdido; 2º — Grêmio, com 3; 3º — Fluminense e o Renner, com 5; 4º — Cruzeiro e o Nacional com 5; 5º — Almirante, com 11 pontos.

NITERÓI, 7 (Asspress) — Após a realização da rodada de domingo último, a Federação dos jogadores da Divisão Estadual de Profissionais, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte: 1º — Real, de Barra do Piraí e Barra Mansa, de Barra Mansa, com 4 pontos; 2º — Aurimino, de Paulo de Frontin, com 6 pontos; 3º — Coroados, de Marquês de Valença, com 7 pontos.

CAEN, 7 (APF) — Em seu congresso anual, a Federação Internacional de Tênis decidiu, por 21 votos contra 18, autorizar a organização do campeonato de ténis da América do Sul de 1954 ao Chile.

A Argentina poderá apresentar sua candidatura para a organização de certame de 1955.

PARIS, 7 (APF) — Reunião em congresso anual, no Racing Club de França, a Federação Internacional de Tênis resolveu que a Federação de Tênis do México lhe seria filiada em substituição à "Associação Mexicana de Tênis".

Brinde da vitória
Dentro das comemorações pelo triunfo final na Taça Rio-Paraná, o Fluminense recebeu o "cocktail" dos jornais e locutores esportivos, nas comemorações do feito extraordinário que conquistou na grande vitória internacional.

Segue para Montevidéu o sr. Castelo Branco
O senhor José Maria Castelo Branco embarcará amanhã para Montevidéu, onde representará a C. B. D., na reunião que decidirá as eliminatórias entre Brasil, Chile e Paraguai para a Taça do Mundo de 1954.

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro
RUA ACRE, 55 — 9º ANDAR — SALA 901 — TEL.: 43-4441 — RIO DE JANEIRO

AVISO AOS SRS. EMPREGADORES

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, do Rio de Janeiro, revendo o seu cadastro de contribuintes, verificou que várias firmas como: GESSO FLUMINENSE LTDA., CONSERVADORA COPACABANA, CARVALHO E CAVALCANTI (Conservação), VICENTE MARINHO MOTTA (Imagens), I. FINKEL (Gesso) e outras enquadradas no terceiro grupo, ainda estão em atraso no corrente exercício de 1953, com os seus débitos a saldar, de acordo com o Artigo 381, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Convidamos as firmas enumeradas, bem como as que deixaram de cumprir o dispositivo acima citado, a virem cumprir o dispositivo legal, satisfazendo o pagamento devido, cuja porcentagem atribuída em Lei, deve ser recolhida pela Federação, ao Fundo Social Sindical.

Tomamos a liberdade de vir merecer a atenção de nossos contribuintes, esperando o pronto pagamento.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1953.
ARNALDO RODRIGUES COELHO
1º Tesoureiro

Dê um passo E V. ESTARÁ EM SUA CASA!

JARDIM 7 DE ABRIL

SANTA CRUZ

ESTACÃO DE PACIÊNCIA

TERRENOS

O melhor loteamento do DISTRITO FEDERAL, a 500 metros da estação, com financiamento assinado com o Banco para construção de 120 casas. Posse imediata com todas as facilidades de pagamento. Prestações a partir de Cr\$ 430,00 mensais. Visita no local sem compromisso.

JARDIM 7 DE ABRIL

ESTACÃO DE PACIÊNCIA

INFORMAÇÕES E VENDAS:

P. FERREIRA LIMA

AV. ALMIRANTE BARROSO, 90, 6º and., sala 642 — FONE: 42-9231

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogado: Dr. Francisco Mateus Pereira. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO HONORÁRIO — Advogado: Dr. Leila Maxnuk. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Silvio Rangel. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE COLETORES — Dr. Silvio Rangel. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — Dr. Silvio Rangel. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Paulo Fernandes. Atendimento: das 8 às 12 horas.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogado: Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO HONORÁRIO — Advogado: Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE COLETORES — Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogado: Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO HONORÁRIO — Advogado: Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE COLETORES — Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogado: Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO HONORÁRIO — Advogado: Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE COLETORES — Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS — Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogado: Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO HONORÁRIO — Advogado: Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE COLETORES — Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Álvaro de Azevedo. Atendimento: das 8 às 12 horas.

ANTIGUIDADES

Antiquários e colecionadores de objetos de valor histórico e artístico. Rua da Assembleia, 73. Tel: 22-9664.



correias DINAMIC

de diversas medidas, para quase todos os tipos de carro

MESBLA

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS • Rua do Passeio, 42/56

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões

EDITÓRIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL. 7-VII-1953

BOLETIM INTERNO N. 154

Publicado para a devida execução.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se à esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

Tenente-coronel Pedro Luis Tauloia, da D. G. E., por ter sido promovido a Major, em 1952, e por ter sido transferido para a D. G. E., em 1953.

ARMA DE INFANTARIA:

Capitão Astor Teixeira Ribeiro, da D. G. E., por ter sido promovido a Major, em 1952, e por ter sido transferido para a D. G. E., em 1953.

ARMA DE CAVALARIA:

Capitão Astor Teixeira Ribeiro, da D. G. E., por ter sido promovido a Major, em 1952, e por ter sido transferido para a D. G. E., em 1953.

Navio	Proced.	Ent.	Saída	Destino	Telefone
América	Brasil	8	8	Norfolk	23-2000
América	Brasil	8	8	Norfolk	23-2000
América	Brasil	8	8	Norfolk	23-2000
América	Brasil	8	8	Norfolk	23-2000
América	Brasil	8	8	Norfolk	23-2000
América	Brasil	8	8	Norfolk	23-2000
América	Brasil	8	8	Norfolk	23-2000
América	Brasil	8	8	Norfolk	23-2000
América	Brasil	8	8	Norfolk	23-2000
América	Brasil	8	8	Norfolk	23-2000

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

7 de julho de 1953

Armadura	Nomes	Matrículas	Serviço
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

N.	Nomes	Matrículas	Serviço
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

N.	Nomes	Matrículas	Serviço
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

N.	Nomes	Matrículas	Serviço
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação
P. 24	H.M. Edison	Nacional	Importação

COPACABANA -- EDIFÍCIO MAICÉ

RUA CONRADO NIEMEYER, 28 (Esquina da rua República do Peru)

Bandeira & Junqueira Ltda. tem o prazer de anunciar a venda dos últimos apartamentos da Incorporação do Edifício Maicé para civis e militares, aceitando-se financiamento da C.H.I. do Clube Militar de acordo com a Classe D, Plano I, do art. 63 do respectivo regulamento (iniciativa dos associados).

CONSTRUÇÃO SOBRE PILOTIS

* 3 quartos * quarto
* living * living
* cozinha * cozinha
* banheiro social * banheiro social
* dependências de empregada * dependências de empregada

A PARTIR DE CR\$ 390.000,00 A PARTIR DE CR\$ 210.000,00

PROJETO — INCORPORAÇÃO — CONSTRUÇÃO

BANDEIRA & JUNQUEIRA LTDA.

Av. Rio Branco, 277 - grupo 1.606 — Nesta — Horário: das 16 às 19 horas

CABELOS BRANCOS

A Ciência eliminou os cabelos brancos com OLEO VEGETAL HELOSAN, cientificamente tratado e resadoado, HELOSAN devolve a cor natural dos cabelos. HELOSAN vivifica o couro cabeludo e restaura as suas condições anteriores de saúde e força. Use HELOSAN e rejuvenesça, rejuvenesça os seus cabelos. Não é tintura e usa-se com as próprias mãos. A venda nas Drogarias Andradinhas, do seu bairro. Não é tintura e usa-se com as próprias mãos. A venda nas Drogarias Andradinhas, do seu bairro. Não é tintura e usa-se com as próprias mãos. A venda nas Drogarias Andradinhas, do seu bairro.

Atende pelo reembolso postal. Preço: Cr\$ 50,00. Gigante: Cr\$ 100,00.

Previnal Comércio e Indústria S/A

Rua da Assembleia, 11 - 12.º - Tel. Depto. Vendas 42-4737

FLAMENGO — Magníficos apartamentos à Rua Senador Vergueiro, 56, compostos de: Vestibulo, salão de visitas, sala de almoço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Reservatório privativo de água potável, de 1.000 litros, em cada apartamento. Garage. Financiamento. Preços desde Cr\$ 600.000,00.

FLAMENGO — Apartamentos modernos para entrega dentro de 30 dias, à Rua Marques de Abrantes, 146, compostos de: Vestibulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Garage. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr\$ 620.000,00.

COPACABANA — Apartamentos de luxo, em construção à Rua Figueiredo Magalhães, 134, compostos de: Vestibulo, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Garage. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr\$ 620.000,00.

COPACABANA — Apartamentos econômicos para entrega este ano, à rua Santa Clara, 313, compostos de: Vestibulo, salão, jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, cozinha pintada a óleo, banheiro com azulejo de cor e pintura a óleo, quarto e banheiro de empregada. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr\$ 420.000,00.

COPACABANA — Luxuosos e grandes apartamentos para entrega dentro de 4 meses à Rua Barata Ribeiro, 673, dois por andar, ambos de frente, compostos de: Vestibulo, jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar e sala de almoço, 4 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros nobres, ampla cozinha, 2 quartos de empregados, banheiro de empregados. Garage. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr\$ 1.550.000,00.

IPANEMA — Magnífico apartamento para entrega em setembro deste ano, à rua Redentor, composto de: grande sala, 2 excelentes quartos com armários embutidos, cozinha, banheiro com box e azulejos de cor, dependências de empregados e área de serviço revestida com azulejos. Edifício de linhas modernas, de 4 pavimentos, com elevador. PREÇO: Cr\$ 460.000,00, com parte facilitada.

BOTAFOGO — Excelente apartamento à rua Conde de Irajá, com as seguintes peças: grande sala, 3 bons quartos com armários embutidos, banheiro completo, com azulejos de cor, ampla cozinha, dependências de empregada e área de serviço. Prédio de 4 pavimentos, sobre pilotis, com elevador. PREÇO a partir de Cr\$ 610.000,00, inclusive garage. Parte financiada em 5 anos e o restante facilitado.

DR. LAURO COUTINHO

RUA SANTA LUZIA, 532, 9.º andar. (Esquina de México) — Tel: 42-9772

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1.º a 6.º

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plástico fosforescente. Ótimo negócio para revendedores. — 86 vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 13 — Sala 626 (Edifício Barke).

ALÍVIO RÁPIDO PARA HEMORROIDES

A Pomada Man-Zan lhe dá o alívio desejado, combatendo os dores. Graças às substâncias de real efeito enérgico, a Pomada Man-Zan previne os infartos e o aparecimento de outros males ainda mais graves, decorrentes das hemorroides.

Venda em todas as farmácias e lojas de produtos de higiene pessoal.

Coadjuvante para Hemorroides

sensacional oferta...

Somente por alguns dias

Radios fonografos de mesa, desde cr\$ 450,00

mensais e Radios fonografos console desde

cr\$ 750,00 mensais

Temos a marca de sua predileção, Venha examiná-lo sem compromisso em nossas lojas.

CASSIO MUNIZ S.A.

IMPORTAÇÃO E COMERCIO

Rua Senador Dantas eq. Evaristo da Veiga — RIO DE JANEIRO